



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



ATA DE REUNIÃO – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Sessão Ordinária nº 004/2024

Data: 02 de maio de 2024.

Hora: 14:00h

Local: Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM.

Presenças:

Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;
Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus - Membro do Comitê de Investimentos;
Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Alocação e ou Realocação de Recursos;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No segundo dia de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 04ª (quarta) Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. A **Sra. Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus** iniciou a reunião analisando o mercado interno, destacando o aumento das incertezas locais e externas que desencadeou uma onda de revisões para a trajetória da Selic nas últimas semanas. No exterior, está cada vez mais distante a perspectiva de redução de juros nos Estados Unidos. No campo interno, as incertezas aumentam, notadamente, com a mudança de meta fiscal para os anos de 2025 e 2026, anunciada pelo governo Lula em meados de abril. Em 2024, a meta fiscal segue em zero. Para o ano de 2025, o governo propôs mudar a meta de superávit de 0,5% do PIB para uma meta zero e em 2026 de 1% para 0,25% do produto interno Bruto. Embora o mercado se encontre muito dividido sobre o tamanho do corte de juros que virá na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, a mediana das previsões para a taxa básica ao fim de 2024 teve um salto expressivo. Segundo o Boletim Focus, publicado na terça-feira (30), os juros básicos devem encerrar o ano em 9,50%. O BC decidiu no mês de março fazer nova redução de 0,5 ponto percentual na taxa Selic, a 10,75% ao ano, mas encurtou sua indicação sobre cortes futuros ao citar uma ampliação de incertezas e corte menor. O aumento das incertezas desde a última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) e declarações do presidente do BC, Roberto Campos Neto, consolidam a possível queda de 0,25 ponto percentual de juros já em maio. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 10 de abril, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de março de 2024, que apresentou variação de 0,16%, um recuo de 0,67 ponto percentual (p.p.) em relação à taxa de fevereiro, que foi de 0,83%. Com isso, o IPCA acumulado dos últimos 12 meses, cai de 4,50% para 3,93%, sendo que o acumulado do ano de 2024 está em 1,42%. Apesar do resultado representar uma desaceleração geral, os preços dos alimentos e bebidas foram os que registraram maior impacto no indicado. Assim como influenciaram no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) — considerado a prévia da inflação oficial do país — informado pelo



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



IBGE nesta sexta-feira (26), que registrou uma alta de 0,21% nos preços em abril, influência novamente do grupo de alimentação e bebidas, com alta de 0,61% no mês e impacto de 0,13 ponto percentual (p.p.) no índice geral. Ainda assim, o índice teve desaceleração de 0,15 p.p. na comparação com o mês anterior, quando teve alta de 0,36% para março. Apesar de o IPCA-15, índice que mede a inflação, de abril ter registrado um número abaixo das previsões do mercado que era 0,29%, o Banco Central ainda mantém dúvidas no mercado sobre a próxima reunião do Comitê de Política Monetária, marcada para os dias 7 e 8 de maio. O Mercado financeiro elevou a projeção do crescimento da economia brasileira para esse ano. Segundo o boletim Focus divulgado em 30 de abril, o produto interno Bruto(PIB) deve fechar o ano em 2,02%. O boletim indica que a inflação, segundo os analistas, deve fechar o ano em 3,73% para 2024, 3,60% para 2025 e 3,50% para 2026. Ao mesmo tempo, as perspectivas para o câmbio pioraram, ficando em R\$ 5,00 no término do ano, R\$ 5,05 em 2025 (antes estava em R\$ 5,00) e em R\$ 5,10 em 2026 (contra R\$ 5,03). O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) colocou fim a um período de dois meses de deflação e subiu 0,31% em abril, após quedas de 0,52% em fevereiro e de 0,47% em março, informou nesta segunda-feira (29) a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em abril de 2024, o que puxou o IGP-M foram os preços ao produtor, que subiram 0,29%. Entre eles, destacaram-se aumentos no preço do cacau, que saltou de 19,92% para 63,63%, e do café, que foi de 0,62% para 9,57%, além da soja, que passou de -0,47% para 5,66%. Enquanto isso, o minério de ferro apresentou uma redução menos acentuada, caindo de -13,27% para -4,78%. A Balança comercial registrou superávit no mês de abril, as exportações somam US\$ 28,232 bilhões e as importações, US\$ 19,605 bilhões – saldo positivo de US\$ 8,626 bilhões. No ano, já são US\$ 107 bilhões em exportações e US\$ 78,8 bi de importações, com saldo de US\$ 27,705 bilhões. O Ibovespa fechou em queda de 1,12%, a 125.924 pontos, enquanto no acumulado do mês de abril o índice recuou 1,70%. O Ibovespa já acumula desvalorização de 6,15% em 2024. No mês, as maiores quedas ficaram concentradas principalmente entre ações de consumo e varejo, que foram impactadas pelo cenário de juros mais altos por mais tempo nos EUA, o que também levou parte do mercado a revisar também as projeções de Selic por aqui. Se o ano de 2024 já estava sendo marcado pela saída brusca do capital estrangeiro da Bolsa, com as incertezas fiscais por aqui e o cenário no exterior de juros em alta e conflitos geopolíticos, os gringos sumiram de vez. Até o dia 26 de abril, dado mais recente disponibilizado pela B3, a Bolsa de Valores brasileira havia perdido R\$ 32,5 bilhões de investimento estrangeiro. A **Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer** iniciou sua fala analisando o cenário econômico externo com destaque para a China que intensificará o apoio à economia com políticas monetárias prudentes e políticas fiscais proativas, incluindo taxas de juros e de compulsório. O principal órgão decisório do partido disse que será flexível com as políticas, com os investidores esperando mais estímulos para a segunda maior economia do mundo, que cresceu mais rápido do que o previsto no primeiro trimestre mas ainda enfrenta obstáculos. A recuperação sustentada e a melhora da economia ainda enfrentam muitos desafios, com os problemas com demanda insuficiente, enormes pressões sobre as empresas, riscos e perigos ocultos em áreas importantes da economia. Ao mesmo tempo, é preciso observar que a base econômica da China é estável, com muitas vantagens, forte resiliência e grande potencial. A China determinou uma meta de crescimento econômico para 2024 de cerca de 5%, o que muitos analistas dizem ser um desafio sem muito mais estímulos. A China pode usar de forma flexível as ferramentas de política econômica, como as taxas de juros e de compulsório, aumentar o apoio à economia real e reduzir o custo geral do financiamento social. Nos últimos meses, o Banco do Povo da China realizou cortes modestos no compulsório e nas taxas de juros para apoiar o crescimento econômico e tudo indica que pode continuar havendo estes no segundo trimestre. Em meio à demanda doméstica fraca e a uma crise imobiliária, Pequim aumentou os investimentos em infraestrutura e passou a investir em manufatura de alta tecnologia para impulsionar a economia este ano. A agência de notícias citando o Politburo disse que a China emitirá títulos do Tesouro especiais de prazo ultralongo o mais rápido possível e acelerará a emissão de títulos especiais dos governos locais para manter a intensidade necessária dos gastos fiscais. Pequim planeja emitir 1 trilhão de iuanes (138,14 bilhões de dólares) em títulos do Tesouro especiais de prazo ultralongo para apoiar alguns setores importantes. Nos EUA os custos trabalhistas aumentaram mais do que o esperado no primeiro trimestre em meio a uma alta nos salários e benefícios, confirmando o aumento da inflação no início do ano.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



O Índice de Custo de Emprego (ECI, na sigla em inglês), a medida mais ampla dos custos de mão de obra, aumentou 1,2% no último trimestre, após uma alta não revisada de 0,9% no quarto trimestre do ano passado, informou o Departamento do Trabalho nesta terça-feira (30). Economistas consultados pela *Reuters* reviam avanço de 1,0%. Os custos trabalhistas aumentaram 4,2% na comparação anual, depois de terem subido pela mesma margem no quarto trimestre. O ECI é visto pelas autoridades como uma das melhores medidas sobre o mercado de trabalho e um indicador do núcleo da inflação, pois se ajusta às mudanças na composição e na qualidade do emprego. O relatório seguiu os dados da semana passada que mostraram que as pressões dos preços aumentaram no primeiro trimestre. As autoridades do Federal Reserve iniciaram dois dias de reunião de política monetária nesta terça-feira (30/04/2024). A expectativa é de que o banco central dos EUA deixe sua taxa de juros inalterada na atual faixa de 5,25% a 5,50%, onde se encontra desde julho. Em relação a Europa a economia da zona do euro expandiu mais do que o esperado no primeiro trimestre de 2024, impulsionada pelo retorno do crescimento da Alemanha e pela forte expansão da Espanha. O produto interno bruto aumentou 0,3% na comparação trimestral e cresceu 0,5% na base anual, ante expectativas do mercado de que ambos os dados teriam uma expansão de 0,2%. Os números do PIB do quarto trimestre foram revisados para baixo e mostram contração de 0,1%, contra estagnação informada antes, o que significa que a zona do euro estava em uma recessão técnica no segundo semestre de 2023. A economia alemã evitou uma recessão no início do ano, crescendo mais do que o esperado graças ao setor de construção e às exportações. A economia cresceu ligeiramente no primeiro trimestre, com alta de 0,2% do produto interno bruto (PIB) em relação aos três meses anteriores, em termos ajustados. O número acima do esperado não altera a opinião compartilhada pelos economistas de que os pontos fracos estruturais limitarão a recuperação da Alemanha. Os dados do PIB desta terça-feira (30/04/2024) seguem indicadores de confiança mais fortes e um aumento na atividade desde o início do ano. A economia alemã, a maior da Europa, foi a mais fraca entre seus pares da zona do euro no ano passado, uma vez que os altos custos de energia, as encomendas globais fracas e as taxas de juros altas, em nível recorde, cobraram seu preço. Embora se espere que a inflação diminua este ano, a previsão é de que o crescimento permaneça relativamente fraco. Na semana passada, o governo alemão elevou sua previsão de crescimento econômico para este ano para 0,3%, de 0,2% anteriormente. Passada a palavra o **Sr. Lucas José das Neves Rodrigues**, o mesmo iniciou seu comentário acerca o Cenário Político Brasileiro. Iniciando o mês de abril, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, manteve a desoneração da folha para prefeituras, com o impacto para o governo federal em aproximadamente R\$ 10 bi. A discussão sobre a desoneração da folha deve continuar trazendo atritos entre governo e congresso, especialmente depois que o ministro Haddad, em entrevista, condicionou a equalização das contas públicas às pautas aprovadas no Congresso, como Perse e desoneração da folha. O governo, em especial a equipe econômica, vinha querendo encerrar o Perse, em busca de fechar o rombo das contas públicas, contando com os impostos desses setores para melhorar as receitas. Mas o Congresso não aceitou acabar com o programa. Durante as negociações, o governo propôs reduzir os setores beneficiados de 44 para 12, o que no fim ficou em 30. Em meio aos problemas na articulação política, Lula conversou com o presidente da câmara Arthur Lira no último dia 19. Dias depois, o presidente cobrou do vice-presidente Geraldo Alckmin e dos ministros Fernando Haddad e Rui Costa, chefe da Casa Civil, mais empenho na negociação com o Congresso. No mesmo período, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, aprovou uma proposta de emenda constitucional (PEC) que ressuscita o chamado quinquênio ao prever um aumento de 5%, a cada cinco anos. A PEC concedia o benefício, em sua versão original, apenas a juízes e integrantes do Ministério Público, mas, durante a tramitação, outras carreiras foram contempladas, como defensores públicos, advogados da União e delegados da Polícia Federal. O texto já está em discussão no plenário do Senado e, se aprovado, terá de passar pelo crivo da Câmara dos Deputados. Preocupado com o impacto nas contas públicas, o governo tenta detê-lo. Para cumprir a meta fiscal de 2025, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá de conseguir 50 bilhões de reais em receitas extras, conforme projeções da própria equipe econômica. A PEC do Quinquênio pode custar 81,6 bilhões de reais entre 2024 e 2026 — isso, claro, se a lista de beneficiários não aumentar. No mesmo mês a Comissão de assuntos econômicos do Senado votou o PL que trata



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



dos reajustes da tabela do IR de pessoas físicas. O ministro Fernando Haddad também afirmou que o governo busca fixar uma meta factível para as contas públicas em 2025, reconhecendo a dificuldade atual sobre as metas fiscais, considerando o aumento dos gastos e a limitação na arrecadação, ainda dependente de alguns projetos a serem aprovados no Congresso. O ministro ainda descartou ajustes no vencimento aos servidores para este ano e continua as incertezas quanto ao fiscal, informando que vai reajustar em 52% o auxílio-alimentação dos servidores públicos federais. O valor foi fechado após uma roda de negociações com a categoria. Os reajustes ocorrem em um momento em que o governo enfrenta uma greve de professores e demais servidores de universidades federais e institutos federais. O interesse do Palácio do Planalto é que o movimento grevista não se alastre pelo funcionalismo. No mesmo mês, o Banco Mundial revisou de 1,3% para 1,7% sua projeção para o PIB do Brasil este ano de 2024. O presidente Lula ainda lançou o Desenrola para as pessoas jurídicas e o governo enviou ao Congresso os projetos que regulamentam a reforma tributária no âmbito do consumo, além de projeto sobre o Imposto de Bens e Serviços (IBS). A Câmara ainda aprovou um dispositivo que liberou o governo a antecipar o gasto de 15,7 bilhões de reais este ano. O favor foi incluído num projeto, apresentado pelo presidente da República, que recria o DPVAT, seguro que indeniza vítimas de acidente de trânsito. A iniciativa deu fôlego extra ao ministro Fernando Haddad e pode render dividendos aos parlamentares. Em retribuição, o governo cogita disponibilizar parte dos 5,6 bilhões de reais em emendas de comissão que haviam sido vetados por Lula, o que, na prática, poderá ficar em 3 bilhões. Uma reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, pode ocorrer em meio a insatisfações entre o senador e o governo. O desgaste ganhou força com dois movimentos da Advocacia-Geral da União no Supremo Tribunal Federal, sendo o primeiro, um recurso sobre a decisão do ministro Nunes Marques de prorrogar o prazo de adesão de Minas Gerais, base eleitoral de Pacheco, ao regime de recuperação fiscal; depois, a tentativa de derrubar lei aprovada pelo Congresso que prorroga a desoneração da folha até 2027. Enquanto isso, os efeitos políticos na Petrobras continuam no radar do mercado, principalmente sobre mudanças em seu comando e incertezas sobre reajustes na gasolina e dividendos. Destaco também as contínuas desavenças entre o ministro Alexandre de Moraes e Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), sobre os desdobramentos dos inquéritos sobre fake news.

Item 02 – Alocação e ou Realocação de Recursos

As realocações ocorridas do dia 01 de abril até a presente data foram as descritas abaixo:

- RESGATE no dia 17/04/2024 de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do Fundo Perfil do Banco do Brasil, conta 85010-1 do Fundo Previdenciário.
- APLICAÇÃO no dia 17/04/2024 de R\$ 1.000.000,00 (oito milhão de reais) do Fundo BB Previd. RF Fluxo Banco do Brasil, conta 85010-1 do Fundo Previdenciário.
- RESGATE no dia 29/04/2024 para transferência de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais) do Fundo Liquidez Banestes, conta 12.093.720 do Fundo Previdenciário.
- APLICAÇÃO em 29/04/2024 no valor de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), no fundo CAIXA FI BRASIL REFERENC. DI LP do Fundo Previdenciário da Caixa Econômica Federal.
- APLICAÇÃO em 29/04/2024 no valor de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), no fundo BB Previdenciário RF ref DI Perfil FIC FI Banco do Brasil do Fundo Previdenciário.

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de março de 2024:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em março de 2024 foi de 0,86%, ficando 0,31 pontos percentuais acima da meta atuarial para o terceiro mês de 2024;
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,73%;
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de março de 2024, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;
- 4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para o ano de 2024, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos, exceto o percentual de Títulos Públicos que está um pouco abaixo do mínimo estabelecido na Política de Investimentos 2024, pois no momento estamos impedidos de efetuar novas compras, até que seja feito o credenciamento das instituições, corretoras, fundos de investimentos e demais agentes financeiros afetos à área de investimentos do Instituto, em virtude da nova legislação sobre o assunto.

Item 04 – Assuntos Gerais:

No dia 02 de abril de 2024, o Comitê de Investimentos, a Diretoria de Investimentos e a Gerência de Investimentos, receberam o Sr. Victor Bustamante e por vídeo conferência o Sr. Rodrigo Guide da Itaú Asset, para uma apresentação da empresa, do cenário econômico e dos fundos ofertados.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus
Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues
Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer
Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ROSEANE DALVI PEDRUZZI DE JESUS

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 09/05/2024 14:48:46 -03:00

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 09/05/2024 14:47:13 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)

IPAJM - IPAJM - GOVES

assinado em 09/05/2024 14:15:31 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 09/05/2024 14:48:47 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por ROSEANE DALVI PEDRUZZI DE JESUS (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-J69DSC>